

Cultivares de Milho no Norte do Ceará Recomendações para Safra 2013-2014

*Fernando Lisboa Guedes¹
Henrique Antunes de Souza¹
Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu¹
Nilzema Lima da Silva¹
Ivanderlete Marques de Souza²*

Introdução

A Embrapa Caprinos e Ovinos, em parceria com a Embrapa Milho e Sorgo avaliaram o desempenho de cultivares de milho, tanto de variedades quanto de híbridos, na safra de 2013 com o objetivo de indicar quais as cultivares mais adaptadas para serem plantadas na safra 2014 no Norte do Ceará. As questões a seguir visam esclarecer dúvidas frequentes com o intuito de propiciar uma safra de milho satisfatória nessa região.

Época para o Plantio da Cultura do Milho

O ideal é realizar o plantio no início da quadra chuvosa, que ocorre geralmente entre Fevereiro e Março. O Estado do Ceará disponibiliza informações climáticas através da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME, que divulga o prognóstico do período chuvoso no Estado. Por isso, é sempre importante ficar atento a esses dados sobre a quadra chuvosa.

Área da Propriedade mais Adequada ao Plantio

A cultura do milho se desenvolve melhor em solos bem drenados. Em solos compactados, existe a necessidade de se proceder à subsolagem, enquanto que os argilosos, sugere-se uma aração na profundidade de até 20 cm seguida de duas gradagens em sentido contrário, de modo que o terreno seja bem destorroado. Essas práticas permitirão que as poucas chuvas que ocorrem no semiárido penetrem e fiquem retidas na área de plantio, favorecendo o crescimento da cultura, além de eliminar as plantas daninhas indesejáveis.

Recomendações Necessárias Antes do Plantio

Antes de qualquer plantio, é essencial e prudente realizar a coleta de solos da área a ser plantada e enviá-la para análise da fertilidade do solo em laboratórios credenciados (Laboratório de solos da UFC, e o laboratório de solos do IFCE-Sobral). Com o resultado da

¹ Pesquisadores da Embrapa Caprinos e Ovinos.

² Graduanda em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

análise em mãos, consulte um técnico de extensão rural da região se há necessidade de calagem ou não, e obtenha informações sobre os nutrientes com maior deficiência, a fim de que se proceda a uma melhor recomendação de adubação mineral e/ou orgânica.

Cultivar para Plantio: Híbrido ou Variedade

Existem algumas diferenças entre os híbridos e variedades que serão apresentadas a seguir: as sementes híbridas são oriundas de cruzamentos controlados, que conferem a essas sementes um maior vigor, e conseqüentemente uma melhor possibilidade de produção em condições adversas, por isso é necessário maior investimento na sua aquisição, contudo sempre será necessário adquiri-las a cada safra, pois o plantio das sementes colhidas da safra anterior acarretará perda de 50% na produção final, comparado com a primeira safra da semente híbrida.

As sementes de variedades são oriundas de cruzamentos ao acaso; exigem menor investimento para aquisição dessas cultivares, e o produtor tem a vantagem de poder guardar as sementes colhidas para serem plantadas na próxima safra. De forma geral, a escolha da cultivar irá depender do nível de investimento que o produtor pode fazer, sempre procurando sementes de cultivares que já foram testadas e recomendadas para a região, a fim de garantir uma melhor segurança na produção.

Cultivares Recomendadas para a Região Norte Cearense

Na Embrapa Caprinos e Ovinos, situada na cidade de Sobral/Ceará, foram testadas 36 cultivares de variedades e 36 cultivares híbridas, na safra 2013, com o objetivo de avaliar o desempenho e indicar as cultivares mais adaptadas para região Norte Cearense. Em relação aos híbridos, o que apresentou melhor desempenho foi o BRS 1055, e a variedade de polinização aberta de melhor desempenho foi a BRS Caimbé.

Onde Obter as Sementes

As duas cultivares são produtos comerciais da Embrapa, que podem ser encomendadas através de

comércio especializado em produtos agrícolas. Outra forma de encontrar essas cultivares é através de encomenda na Embrapa Produtos e Mercado, escritório de Dourados, no endereço Rodovia Dourados/Caarapó, KM 6 – Caixa postal 661, cep 79.804-970 – Dourados/MS, e-mail: endou.snt@embrapa.br

Características das Cultivares

Nos testes realizados na região Norte do Ceará, com pluviosidade média de 500 mm, o híbrido simples BRS 1055 apresentou alto vigor de germinação, apresentando altura média de 1,60 m, com ciclo precoce/normal, apresentou média de florescimento aos 57 dias, com boa tolerância ao acamamento e quebramento de plantas e com grãos de coloração vermelha e textura semidentada, com estimativas da produtividade média de grãos podendo alcançar acima de 5.000 kg/ha. A variedade de polinização aberta BRS Caimbé apresenta altura média de 1,80 m, com ciclo semiprecoce, apresentou média de florescimento aos 54 dias, com boa tolerância ao acamamento e quebramento de plantas, com grãos de coloração amarelo-alaranjada e textura semiduro, com estimativas da produtividade média de grãos podendo alcançar acima de 4.000 kg/ha.

Recomendação para Semeadura

Essa é a etapa mais importante para se ter sucesso com a cultura. A semeadura pode ser realizada por máquinas plantadeiras, matracas de plantio ou até mesmo com auxílio de enxadas. Independente da tecnologia utilizada, deve-se adotar espaçamento entre linhas de plantio de 60 a 80 cm, realizando a semeadura dentro da linha com 5 a 7 sementes distribuídas uniformemente por metro linear, com profundidade de 5 cm. O produtor deve lembrar que no momento do plantio é importante aplicar adubo. De forma geral, recomenda-se que a adubação de plantio seja feita com superfosfato triplo ou simples, caso não encontre, utilize adubação orgânica com esterco de ruminantes ou aves. Sempre necessário ter auxílio de um técnico de extensão rural para recomendação das quantidades adequadas.

Tratos Culturais após o Plantio

As plantas daninhas são um problema sério após o plantio, pois competem com a cultura do milho pelos recursos da terra. É preciso eliminá-las o mais rápido possível. Podem ser realizadas capinas (mecânica ou com uso de herbicidas indicados para a cultura do milho) para combater as plantas daninhas após 30 ou 40 dias do plantio.

Adubação de Cobertura

É Sempre importante realizar adubação de cobertura, que consiste em adicionar adubo mineral nitrogenado e potássico (N e K) para se ter uma ótima produção, por volta de 30 a 40 dias após o plantio, quando as plantas apresentarem de 4 a 5 folhas após o plantio. Mas não se pode esquecer que essa adubação deve ser realizada com o solo úmido para melhor aproveitamento desse recurso e com auxílio de um técnico de extensão rural.

Insidência de Pragas e Doenças no plantio

Durante o cultivo do milho, pode ocorrer algumas pragas, assim como diversas espécies de lagartas, e doenças, principalmente as causadas por fungos. É necessário ficar atento para o momento em que essas comecem a causar danos econômicos, pois essa é a hora de se fazer o controle ou por meios de inseticidas ou por meio de fungicidas recomendadas para a cultura do milho. Por isso o monitoramento constante da lavoura é importante para que se detecte o quanto antes os ataques de pragas e doenças. Nesse momento, é sempre importante consultar um técnico de extensão rural para indicar qual o melhor método de controle a ser usado.

Período da colheita

Se for fazer silagem, a colheita deve ser feita no estágio de grão farináceo. Para identificar esse ponto, uma regra prática é retirar o grão da planta no campo e esfregá-lo entre os dedos, observando se ele esfarela, que geralmente é o mesmo ponto de pamonha. Vale ressaltar que após a confecção da silagem, é necessário armazená-la no mínimo por 30 dias, para que possa fermentar de forma correta. Se for colher para grão, uma forma para

saber se está apto para ser colhido é retirá-lo da espiga e observar se há um ponto negro na base do grão, pois esta observação significa que foi cortado o cordão umbilical entre a planta e o grão. Contudo, deve-se ficar atento para que a umidade dos grãos no momento da colheita esteja abaixo de 15% e armazená-los em local bem arejado, protegido de ratos e que permita o controle de pragas.

Literatura Consultada

FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. (Ed.). **Milho: manejo e produtividade**. Piracicaba: ESALQ/USP, 2009. 181 p.

GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. (Ed.). **Tecnologias de produção do milho**. Viçosa, MG: UFV, 2004. 366 p.

MONTEIRO, A. A.; ANTERO NETO, J. F.; SANTOS, A. B. dos. **Produtor de milho**. 2. ed. rev. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. 56 p. (Cadernos Tecnológicos).

SOUZA, I. M. de; GUEDES, F. L.; FERNANDES, J. K. S.; MELO, M. D.; PRIMO, A. A.; POMPEU, R. C. F. F. Comportamento de híbridos e variedades de milho em região semiárida no ano agrícola 2013. In: CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 8., 2013, Fortaleza. **[Anais...]**. [Sobral: Universidade Estadual Vale do Acaraú; Embrapa Caprinos e Ovinos, 2013]. 4 f. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/94787/1/aac-Comportamento-de-hibridos..pdf>. Acesso em: 15 dez. 2013.

Nota Técnica



Embrapa Caprinos e Ovinos

Endereço: Estrada Sobral/Groaíras, Km 04 - Caixa Postal

145 - CEP: 62010-970 - Sobral-CE

Fone: (0xx88) 3112-7400

Fax: (0xx88) 3112-7455

Home page: www.cnpc.embrapa.br

SAC: <http://www.cnpc.embrapa.br/sac.htm>

1ª edição

On line (Fev./2014)

Comitê de publicações

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Francisco Selmo Fernandes Alves

Secretário-Executivo: Juliana Evangelista da Silva Rocha

Membros: Alexandre César Silva Marinho, Carlos José Mendes Vasconcelos, Máira Vergne Dias, Manoel Everardo Pereira Mendes, Tânia Maria Chaves Campelo, Diones Oliveira Santos, Alexandre Weick Uchoa Monteiro e Viviane de Souza (Suplente).

Supervisor editorial: Alexandre César Silva Marinho -

Revisor de texto: Carlos José Mendes Vasconcelos -

Normalização bibliográfica: Tânia Maria Chaves Campelo -

Editoração eletrônica: Comitê de Publicação

Expediente